

CONEXÕES DA IAF

As últimas notícias da Fundação Interamericana

Juho – Dezembro de 2001



PRESIDENTE MENSAGEM

Tenho o orgulho de anunciar o início da publicação Conexões da IAF, boletim eletrônico trimestral da Fundação Interamericana, que manterá os amigos e donatários da Fundação informados sobre nossas atividades e realizações especiais de nossos donatários. Este primeiro número do boletim está sendo lançado quase simultaneamente com o nosso website redesenhado (www.iaf.gov) que, assim esperamos, facilitará enormemente o acesso às publicações, doações, estudos especiais, publicações e revista Desenvolvimento de Base da Fundação, bem como o contato com os funcionários e a obtenção de informação sobre pedido de doação. Acolheremos com satisfação as suas opiniões e comentários sobre o boletim e o website.

A Fundação Interamericana está envidando um esforço consciente para aumentar a divulgação de suas experiências, aprender de seu apoio a métodos criadores e inovadores de redução da pobreza por meio da participação e atividades de auto-ajuda e construir parcerias intersetoriais entre organizações comunitárias e não-governamentais, empresas e governos locais. Tendo apoiado mais de 4.300 organizações de base e sem fins lucrativos por mais de 30 anos, a Fundação Interamericana continua a procurar novas idéias de seus donatários que produzam melhorias sustentáveis na qualidade de vida, reforçando ao mesmo tempo a confiança, a cooperação e a prática da democracia nos países da América Latina e do Caribe. David Valenzuela, President. ❖

A DHL-HAITI E A FUNDAÇÃO INTERAMERICANA ADOÇAM A PRODUÇÃO DE MEL

A DHL International Haiti S.A., escritório local do gigante dos serviços de entrega expressa, destinou US\$10.000 para reflorestamento e um projeto de apicultura que envolve 50 mulheres haitianas de La Montagne, comunidade de uma aldeia de Jacmel situada a 96 quilômetros de Port-au-Prince, capital do Haiti. A doação “Salvar um País” une esta organização filantrópica sediada no Haiti em parceria com a Fundação Interamericana que fez uma contrapartida no mesmo montante.

Desde que receberam o desembolso inicial da DHL em maio de 2001, as participantes do projeto, escolhidas entre os membros da Famm Vayan (Mulheres Valentes), organização de base local, adotaram uma programação rigorosa, estabelecendo colméias em suas terras e até mesmo publicando um manual de treinamento. De acordo com Jessie Nicolas, gerente da DHL-Haiti e fundadora de “Salvar um País”, além das habilidades em apicultura, elas aprendem a comercializar o mel que produzem e recebem assessoramento em crédito. As 7.000 árvores frutíferas plantadas não somente apoiarão esta nova fonte de renda proveniente da produção de mel, mas também melhorarão o meio ambiente local.

“A DHL está satisfeita em apoiar este projeto e considera que os benefícios dele decorrentes confirmam o compromisso da DHL com o investimento social no Haiti”, disse Nicolas. “Espero que o compromisso da DHL tenha impacto positivo e duradouro. O emprego sustentável e a criação de maior poder aquisitivo significam melhor economia para o país e mais negócios para a empresa.” A DHL International Haiti S.A. é parte da DHL Worldwide Express, a maior rede internacional de serviços aéreos de entrega expressa, vinculando mais de 635.000 destinos em 228 países. ❖



Destacues

NESTE NÚMERO

- ▀ Destaques da Fundação...p1
- ▀ No campo... p 3
- ▀ No prelo... p 2
- ▀ Novas fisionomias...p 4-5
- ▀ Próximos eventos...p 5
- ▀ Em resumo... p 6

DONATÁRIO DA FUNDAÇÃO INTERAMERICANA RECEBE PRÊMIO DA WEB

O Prêmio *Top Cadê* da Web brasileira pelo melhor site sobre tema relacionado com a sociedade foi concedido à Vale Cidadania, programa apoiado pela Fundação Interamericana em parceria com a Fundação Acesita, setor filantrópico da Acesita, S.A., conglomerado de fabricação de aço, e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Operando na área metropolitana do Vale do Aço, região produtora de aço no Estado de Minas Gerais, a Vale Cidadania funciona como rede de ação social para melhorar as condições de 14.000 crianças em risco e adultos de baixa renda. Com uma doação de três anos de US\$297.226, a Fundação Interamericana fortaleceu a capacidade da Vale Cidadania de ajudar grupos de base comunitária.

O site vencedor do prêmio, <http://www.valecidadania.org.br>, proporciona acesso à informação sobre as 42 entidades membros da organização, serviços disponíveis e agenda, bem como notícias e *links*. Para obter mais informações sobre o Top Cadê: Os destaques da Internet, favor consultar: www.topcade.com.br.

A Acesita S.A. criou a Fundação Acesita em 1994 para proteger o meio ambiente e contribuir para o desenvolvimento social e econômico. Esta fundação brasileira é a beneficiária de uma corporação cujas 12 subsidiárias no Brasil e na Argentina exportam para mais de 40 países e em 2000 indicou lucros de US\$342 milhões.

ONG BRASILEIRA DENUNCIA ATAQUES TERRORISTAS

A Viva Rio (BR-798), projeto financiado pela Fundação Interamericana, denunciou a violência ocorrida em 11 de setembro de 2001. Este novo donatário da Fundação, que recebe apoio do setor privado, de comunidades religiosas e de governos locais e cuja flâmula aparece abaixo, lançou uma campanha na Web destinada a mobilizar os brasileiros para enviarem e-mail aos líderes mundiais e pedirem ação contra o terrorismo. Para obter informações mais detalhadas, consulte o site www.bastadeterror.com.br. ❖

CONFERÊNCIA INTERAMERICANA SOBRE DEMOCRACIA DE BASE

Mais de 250 profissionais em assuntos internacionais ouviram exposições de peritos da América Latina, do Caribe e dos Estados Unidos sobre desafios à descentralização e oportunidades por ela oferecidas no fórum de um dia intitulado “Construindo a democracia a partir da base”, patrocinado pela Fundação Interamericana e pela Organização dos Estados Americanos e realizado em 16 de julho de 2001 no Salão das Américas da OEA, em Washington, D.C.

Quatro mesas-redondas discutiram as mudanças de grande alcance ocorridas no Caribe, na América Central e na América do Sul que provocaram a realização do fórum. Nos últimos anos, as democracias da região começaram a transferir recursos públicos e funções das burocracias centrais para as unidades municipais. De acordo com o Senhor Ronald MacLean-Abaroa, Ministro do Desenvolvimento Sustentável e Planejamento da Bolívia, um dos participantes das mesas-redondas da conferência, a alocação fiscal de seu país às municipalidades, por exemplo, elevaram-se a 3% do produto nacional bruto e prevê-se um aumento de 12%.

NOTÍCIAS PARA COMUNICAR?

►Envie sua colaboração, inclusive fotos, para o Redator por e-mail a: publications@iaf.gov

Prefere que este boletim lhe seja enviado por e-mail? Faça sua assinatura em nosso website: www.iaf.gov

Envie-nos seus comentários sobre este boletim por e-mail a: publications@iaf.gov

Em todo o Hemisfério, as municipalidades deverão não somente prestar serviços básicos, mas também iniciar projetos de desenvolvimento. A descentralização também significa que as autoridades municipais são eleitas localmente e não simplesmente nomeadas pelo governo central. Os eleitores têm potencialmente uma influência mais acentuada na respectiva comunidade e mais oportunidades de auto-ajuda.

Em seu discurso de boas-vindas, David Valenzuela, Presidente da Fundação Interamericana e co-patrocinador da conferência, expressou sua esperança de que a maior autonomia local e maior participação popular ajudem as democracias nacionais a se tornarem plenamente funcionais, ressaltando que a redução sustentável da pobreza e o exercício da democracia caminham lado a lado. Entretanto, a descentralização não é uma “panacéia”, advertiu a co-patrocinadora, Elizabeth Spehar, Coordenadora Executiva da Unidade para a Promoção da Democracia, da OEA. Em todas as apresentações, de fato, os peritos e os ouvintes expressaram preocupações a respeito do modo como um sistema descentralizado enfrenta questões relacionadas com a pobreza, desastres naturais, partidos políticos, recursos técnicos limitados, desconfiança do público e deterioração da economia da região.

O orador principal, Professor Lester Salamon, da Johns Hopkins University, assinalou a explosão em massa da atividade voluntária privada organizada no mundo inteiro nas últimas décadas. Essa proliferação de organizações não-governamentais, a que ele chama de Terceiro Setor, surgiu parcialmente em resposta à falha do Estado e do mercado em proporcionar os serviços e recursos essenciais. Salamon concluiu que, no futuro, todos os três setores combinariam entre si para abordar problemas públicos. Os pesquisadores Beryl Levinger, do Centro de Desenvolvimento da Educação (EDC), e Ramón Daubón, da Kettering Foundation, fizeram uma exposição sobre a pesquisa financiada pela Fundação Interamericana, analisando a divulgação das práticas democráticas por meio das atividades de desenvolvimento de base e como as ONGs estão formando parceria para o desenvolvimento.

Numa síntese de muitos dos pontos anteriores, ouviu-se a experiência de um grupo de Nejapa, municipalidade de 30.000 habitantes de El Salvador, cujo prefeito desde a eleição municipal de 1994 é René Canjura, um dos membros da mesa-redonda da conferência. Apesar de sua extrema pobreza e outros indicadores socioeconômicos negativos, bem como das cicatrizes deixadas pelo conflito recente, desmatamento, poluição e, no início deste ano, dois terremotos em um mês, Nejapa, sob a liderança do prefeito, iniciou centenas de projetos de desenvolvimento que melhoraram a sua qualidade de vida. Elemento fundamental nos primeiros sucessos de Canjura foi a colaboração com várias ONGs, inclusive com a Fundación Salvadoreña de Apoyo Integral (FUSAI) que recebeu uma doação da Fundação Interamericana para o seu trabalho em Nejapa, e com várias entidades de assistência européias.

Desde então, Canjura fez parcerias com o setor privado, inclusive com a Embosalva, a companhia que engarrafa Coca-Cola, atraída a Nejapa pelo seu abundante suprimento de água. Os membros da mesa-redonda – Canjura e Ernesto Barrientos, gerente-geral da Embosalva – reconheceram a importância da confiança mútua e do interesse comum em melhorar as condições de vida da respectiva comunidade. “Tudo o que nos ajude a superar os problemas que enfrentamos merece nossa consideração”, afirmou Canjura a respeito dessa parceria imprevista. ❖

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO INTERAMERICANA FALA EM NOME DA DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA REUNIÃO DE MINISTROS DA OEA

David Valenzuela, Presidente da Fundação Interamericana, reafirmou o endosso dos Estados Unidos à descentralização no Hemisfério em seu discurso pronunciado na Reunião de

Ministros e Autoridades de Alto Nível sobre Descentralização, Governo Local e Participação do Cidadão, patrocinada pela Organização dos Estados Americanos e realizada de 29 a 31 de julho de 2001 em La Paz, Bolívia.

Essa reunião, da qual participaram representantes de 20 países e diversas organizações, foi realizada no contexto de iniciativas de descentralização de âmbito hemisférico. Como chefe da Delegação dos Estados Unidos, Valenzuela fez a apresentação em nome da delegação. Em seu discurso, destacou a possibilidade de um maior desenvolvimento no nível de base por meio de parcerias que envolvam o governo municipal, organizações não-governamentais e o setor empresarial. Instou os governos centrais a dotarem as municipalidades de recursos suficientes e autoridade administrativa. ❖

A FUNDAÇÃO INTERAMERICANA ANUNCIA UM NOVO WEBSITE



A Fundação Interamericana trabalhou em coordenação com a Batiz.com, empresa de desenho da web, na formulação de novas estratégias para a divulgação de informações para o novo website da Fundação que será lançado em dezembro. O site atualizado proporcionará acesso a todas as publicações da Fundação Interamericana nos formatos HTML e PDF, instrução para a solicitação de doações, comunicados de imprensa, *e-bulletins* (boletins eletrônicos), etc. **Se a sua organização tiver website próprio, pedimos que nos envie e-mail a info@iaf.gov para incluirmos o seu link.** Visite o website da Fundação Interamericana – www.iaf.gov/ – para ver essas inovações. ❖

A FUNDAÇÃO INTERAMERICANA PLANEJA FINANCIAR ESTUDOS

DESENVOLVIMENTO LOCAL E GESTÃO SOCIAL

O *Centro Latinoamericano de Economía Humana* (CLAEH), do Uruguai, e a *Corporación de Estudios Sociales y Educación* (SUR), do Chile, estudarão programas de desenvolvimento econômico local e gestão social para líderes locais. Esse estudo documentará as experiências de melhores práticas em desenvolvimento local no Uruguai e no Chile. Os resultados serão apresentados em dois seminários, dois *workshops* didáticos e uma conferência nacional sobre descentralização a realizar-se em Arequipa, Peru. Uma publicação será distribuída a um grupo maior de leitores.

CIDADÃOS E DELIBERAÇÃO PÚBLICA

A Fundação Interamericana, em conjunto com a *Kettering Foundation* e o *Council on Public Policy Education* está financiando, por meio da Rede Interamericana de Democracia (RID), um estudo sobre a forma como 10 comunidades latino-americanas se comprometem e motivam seus cidadãos a tomarem decisões sobre opções econômicas e desenvolvimento comunitário em ambientes deliberativos. Entre os resultados do estudo figuram: a) como as comunidades identificam questões públicas; b) como diferentes questões são abordadas; c) como as questões são discutidas em fóruns públicos; e d) como a deliberação dos cidadãos se transforma em planos de ação que são implementados. Os resultados do estudo serão amplamente divulgados e discutidos entre as organizações colaboradoras, doadores e comunidade de desenvolvimento internacional.

SUSTENTABILIDADE

A Fundação Interamericana contratou um estudo sobre o modo como os projetos de base na América Latina e no Caribe incentivam o processo de desenvolvimento de longo prazo reforçando a capacidade de resolver problemas, oferecendo a oportunidade de aprender da experiência e fortalecendo a confiança de membros de organizações em suas próprias capacidades. A meta é definir essa “sustentabilidade” e analisar os elementos de seu contexto econômico, organizacional e técnico. Esse estudo será publicado em breve. ❖

A FUNDAÇÃO INTERAMERICANA NA MÍDIA

Acaba de sair do prelo

- ▶ O Volume 22 de *Desenvolvimento de Base*, publicado pela primeira vez em 1999, acaba de ser publicado em espanhol.
- ▶ O relatório anual da Fundação para 2000 também já foi publicado em inglês e espanhol.
- ▶ Todas as publicações podem ser acessadas eletronicamente no website www.iaf.gov; para receber exemplar impresso, envie e-mail a: publications@iaf.gov. ❖

▶ **Abordagens ao aumento do valor produtivo de remessas: estudos de casos de inovações financeiras e empreendimentos internacionais de comunidade cooperativa**
Coordenação da publicação: Carlo Dade

▶ As remessas, remunerações enviadas ao país de origem pelo trabalhador migrante internacional, talvez sejam a forma mais durável e mais básica de ajuda externa. Na América Latina e no Caribe, a explosão da migração para os Estados Unidos ocorrida nas décadas de 1980 e 1990 aceleraram drasticamente o aumento das remessas, ao mesmo tempo em que diminuam os níveis de assistência oficial de desenvolvimento para a região. A confluência desses dois fatores tornou as remessas um interesse crítico para a comunidade de desenvolvimento.

No entanto, pouco sabemos sobre o uso potencial das remessas para o desenvolvimento. Sabemos que o fluxo de remessas é enorme. Elas são responsáveis por uma parcela considerável da receita nacional e são usadas primordialmente para o consumo e poupança. O volume do fluxo de capital é incrível: bilhões de dólares para o México, mais de US\$1 bilhão para El Salvador, cerca de US\$1 bilhão para a República Dominicana. Focalizar os números frequentemente leva diretamente à suposição de que grandes fluxos significam grandes somas disponíveis para o desenvolvimento. Na realidade, as pessoas de baixa renda remetem dinheiro às pessoas de baixa renda para atender a necessidades imediatas e prementes.

Em março, a Fundação Interamericana participou com outras entidades de desenvolvimento de uma conferência para estudar este tema. Patrocinaram também essa conferência o Escritório de Washington da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Grupo de Desenvolvimento do Setor Privado da Região Latino-Americana do Banco Mundial.

As apresentações feitas na conferência são o conteúdo desta publicação. Representam diversos pontos de vista de vários atores, inclusive o enfoque da Fundação Interamericana. As remessas são recursos monetários ganhos pelos pobres para os pobres. Portanto, é imperativo que as pessoas de baixa renda determinem a agenda e escolham as prioridades do uso desse dinheiro. Inovações e idéias provenientes das pessoas que lutam diariamente, equilibradas com análise e pesquisa de estudiosos desses problemas, produzem resultados.

Para consultar esta publicação em formato eletrônico, consulte o site www.iaf.gov; para receber um exemplar impresso, envie e-mail a publications@iaf.gov. ❖

PEDIDO DE MANUSCRITOS

A Fundação Interamericana publica artigos sobre temas de desenvolvimento em nossa revista *Desenvolvimento de Base*. A colaboração de artigos dos leitores em espanhol, francês, inglês ou português será acolhida com satisfação.

- Artigos: de 2.500 a 5.000 palavras;
- Crítica literária: de 600 a 1.000 palavras;
- Itens para o noticiário: de 300 a 600 palavras.

Serão também consideradas matérias mais curtas. Dá-se preferência ao formato eletrônico; exemplares impressos não serão devolvidos. Somente serão publicadas fotos impressas. Para obter mais informações, favor contatar o redator por e-mail no seguinte endereço: publications@iaf.gov. ❖

CALENDÁRIO DE EVENTOS



Próximos

Data: 10 a 14 de dezembro de 2001

Local: Arlington, Virgínia

Evento: Verificadores de dados contratados pela Fundação Interamericana, pessoal local de ligação e auditores reunir-se-ão com o pessoal da Fundação numa conferência de quatro dias sobre os respectivos papéis e funções no apoio aos donatários.

Data: Março de 2002

Local: Buenos Aires, Argentina

Evento: A Harvard Business School e a Fundação Interamericana reunir-se-ão para discutir o alcance dos modelos disponíveis às empresas na abordagem da redução da pobreza. Posteriormente no ano, serão programados conferências e *workshops* sobre modelos específicos. O primeiro, sobre o papel da empresa privada na descentralização e no desenvolvimento local, será realizado em Arequipa, Peru, em abril.

Data: Abril de 2002

Local: Arequipa, Peru

Evento: “Empresas, Descentralização e Desenvolvimento Local”, conferência patrocinada pela Municipalidade de Arequipa com apoio da Fundação Interamericana e do Centro de Estudios de Desarrollo Regional – CEDER para discutir modelos e práticas específicos que têm sido aplicados no mundo inteiro na implementação da descentralização. Sessões especiais abordarão o papel das empresas na redução da pobreza.

Data: Setembro de 2002

Local: Rio de Janeiro

Evento: Esta conferência proporciona acompanhamento adicional à conferência de Buenos Aires sobre questões, opções e metodologias de interesse para as empresas e fundações corporativas que procuram estabelecer um desenvolvimento sensível às organizações comunitárias com membros de baixa renda.

NOVAS FISIONOMIAS NO CAMPO



Novas fisionomias

A Fundação Interamericana contratou três novos verificadores de dados para assessorar os donatários de Honduras, Guatemala e Haiti. Eles serão responsáveis pelo treinamento de novos donatários da Fundação Interamericana no uso do Quadro de Desenvolvimento de Base, o principal instrumento de coleta de dados da Fundação, e visitarão os parceiros e beneficiários dos donatários para verificar os resultados dos projetos.

Honduras: Em agosto, Fabiola Palma Caballero foi eleita para o cargo de verificadora de dados em Honduras. Recebeu o diploma de odontologia pela Universidade Nacional Autónoma de Honduras em 1996 e está atualmente fazendo o mestrado em Administração de Negócios na Universidade Católica. Nos próximos seis meses, Fabiola visitará cada um dos 14 donatários e beneficiários de Honduras.

Guatemala: Também em agosto Hugo Us Álvares foi eleito para o cargo de verificador de dados na Guatemala. Ele tem o bacharelado em economia pela Universidade Francisco Marroquín, onde leciona macroeconomia. Além de espanhol, Hugo fala K'iche, uma das línguas indígenas da Guatemala, e no último ano e meio vem trabalhando como pesquisador de relações étnicas em seu país.

Haiti: Em outubro, Aurémil R. Maëns foi escolhido para o cargo de verificador de dados no Haiti. Aurémil é fluente em créole, sua língua nativa, e em espanhol e francês. Recebeu o



diploma em criação de animais da Universidade Nacional Pedro Henríquez Ureña, da República Dominicana. Em sua nova função, Aurémil prestará assistência aos donatários em questões relacionadas com a coleta de dados e entrevistará os beneficiários das doações como parte do processo de verificação de resultados da Fundação Interamericana.

NOVAS FISIONOMIAS NA SEDE

Marieannette Otero foi recentemente admitida no quadro de pessoal da Fundação Interamericana como Assistente de Programas para a Guatemala e a Nicarágua. Tem bacharelado em espanhol e português, com especialização em assuntos governamentais e política pública pela Universidade de Maryland e tem interesse na literatura de Puerto Rico.

Katherine Bird é a nova Assistente de Programas da Fundação Interamericana para o Brasil e a Colômbia. Tem bacharelado em relações internacionais pela Universidade Internacional da Flórida em Miami. Foi consultora do PNUD e da UNICEF em Ruanda e assistente jurídica em Washington, D.C. e Miami, onde trabalhou em leis de imigração. ❖

EM MEMÓRIA

Tyron Broadus, funcionário da Fundação Interamericana por mais de 10 anos, faleceu em outubro de 2001. Nós nos lembramos de Tyrone como colega amável, atencioso e gentil com todos no trabalho. Ele e sua família estão em nossos pensamentos e preces. ❖

A FUNDAÇÃO INTERAMERICANA PATROCINA DISCURSO DO PROFESSOR LODGE

A Fundação Interamericana ofereceu uma recepção durante a Conferência Anual sobre Negócios com Responsabilidade Social (BSR) em Seattle, Washington, para promover parcerias contínuas com empresas e sua próxima série de conferências sobre melhores práticas no investimento social corporativo na América Latina e no Caribe. A recepção foi aberta com um discurso convincente de George C. Lodge, professor emérito da Harvard Business School e primeiro Vice-Presidente da Fundação Interamericana. O Professor Lodge falou sobre a importância da participação empresarial na redução da pobreza em âmbito mundial. Cativou o público com uma argumentação minuciosa de seis pontos sobre a liderança das empresas na redução da pobreza. A Fundação Interamericana foi representada por Carlo Dade, Audra Jones, Judith Morrison e Walter Price. O pessoal da Fundação apresentou sua Série de Conferências para 2002 e iniciativas específicas em andamento para criar parcerias com empresas interessadas no desenvolvimento de base. Participaram da recepção mais de 50 convidados, muitos deles representantes de empresas latino-americanas e da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, Newmont Mining, Chiquita Brands International, Proctor & Gamble e NetAid das Nações Unidas. ❖

DEPOIS DE 11 DE SETEMBRO: CHOQUE, SIMPATIA E SOLIDARIEDADE

Após os tenebrosos eventos de 11 de setembro, a Fundação foi inundada de e-mails, cartas e telefonemas de todo o mundo. Queremos agradecer todos os que nos contataram durante a confusa seqüência dessa terrível tragédia. Felizmente, nenhum membro de nossa família da Fundação estava entre as vítimas da catástrofe. As expressões de choque, simpatia e solidariedade recebidas confirmaram nossa convicção de que as pessoas de todas as partes do



mundo se unirão a nós na rejeição da violência e na valorização da paz, justiça e respeito pela vida humana como metas dignas de serem alcançadas. As cartas serão publicadas em nosso próximo Relatório Anual. ❖



A Fundação Interamericana foi criada pelo Congresso dos Estados Unidos em 1969 para prestar assistência diretamente às pessoas de baixa renda da América Latina e do Caribe. Desde 1971, a Fundação já financiou mais de 4.300 desses projetos em toda a região, muitos deles parcerias que incluem empresas locais e multinacionais, bem como municipalidades, organizações não-governamentais e universidades.